A ESCOLHA DE SER DOCENTE: UMA DECISÃO DE POUCOS

Apresentação: Relato de Experiência

Zaidilma dos Santos Santana¹; Marina Nunes de Oliveira²; Indira Alves dos Santos³, Viviane de Souza⁴

Introdução

Consideramos o trabalho docente como uma profissão e como forma de identidade, muito além da vocação, porém, sem desconsiderá-la. Professor é aquele que trabalha – ensina, aprende, constrói e reconstrói conhecimentos científicos e tecnológicos, que precisa ter competência técnica, ser ético, racional, crítico e afetuoso.

A palavra professor vem de “quem professa”, ou seja, quem diz a verdade publicamente. E a verdade é qualquer fato ou interação em conformidade com o real; significa expor corretamente; representar-se fielmente por princípios lógicos. O professor é aquele que torna público algum conhecimento (PITON, 2007).

Para Kramer (1993), a escolha da carreira docente está relacionada a uma diversidade de relações que marca o percurso da vida escolar de modo muito singular. Cruzam-se acasos, circunstanciais e coincidências que vão se construindo nas trajetórias e selecionando escolhas. Sendo assim, torna-se pertinente à questão: quais são os fatores históricos-sociais que determinam a escolha pela profissão de professora? Por que mesmo com a desvalorização salarial que o magistério está vivenciando existe um número significativo de mulheres que o procuram?

A escolha da carreira docente é umas das mais importantes dentre as tantas que realizamos em nosso cotidiano, em nosso viver na verdade, escolher a profissão docente não é escolher uma profissão qualquer, pois muitos são os desafios e responsabilidades desta profissão. Várias são as razões que motivam a escolha de uma profissão, dentre elas podemos salientar: a possibilidade de destaque social, a influência familiar, a questão salarial, as perspectivas do mercado, entre outras. No contexto sociocultural atual a carreira docente não é uma profissão atrativa devido a varios fatores, a

¹ Estudante do curso de Licenciatura em Física, Instituto Federal do Sertão Pernambucano, zaidilmass@gmail.com

² Estudante do curso de Licenciatura em Física, Instituto Federal do Sertão Pernambucano, marina.mno@hotmail.com

³ Estudante do curso de Licenciatura em Física, Instituto Federal do Sertão Pernambucano, indira.alves.2012@hotmail.com

⁴ Técnica em Assuntos Educacionais Ensino Superior, Instituto Federal do Sertão Pernambucano, viviane.souza@ifsertao-pe.edu.br

questão salarial que não é atrativa. No entanto, observamos que os cursos de licenciaturas, ofertados no ensino superior, não são procurados constantemente.

Relato de Experiência

Considerando o que motiva jovens estudantes a optarem por ser professor, bem como se a escola é refletida ou meramente, uma aleatória. A construção de respostas frente à problematização está na perspectiva da ressignificação da ação docente, pois é no íntimo de cada um, na sua história de vida, que residem as razões das suas escolhas e sendo a profissão docente de grande relevância social, optar por ser professor deve ser uma escolha consciente e tomada a partir de algumas reflexões.

Esse relato de experiência tem por finalidade analisar os desafios da escolha da profissão docente e é cada vez mais comum perceber que cada vez menos jovens querem seguir a carreira da docência. Analisaremos com mais clareza a extensão desse problema nessa pesquisa realizada por três estudantes do curso de licenciatura em física do IF Sertão Pernambucano, na Escola Estadual Professora Adelina Almeida na cidade de Petrolina-PE, em sete turmas de Ensino Médio. Dos duzentos e quarenta e cinco alunos pesquisados apenas 5% dos entrevistados pretendem cursar Pedagogia ou alguma Licenciatura, o fato é que os cursos de medicina e engenharias lideram o ranking dos cursos mais almejados pelos alunos.

A carreira docente é pouco almejada pelos alunos entrevistados, apesar dos mesmos reconhecerem a importância de ser professor, afirmaram que a profissão é desvalorizada socialmente, financeiramente e com rotina desgastante e que eles não têm incentivo de nenhum lugar para seguirem essa carreira, pois observam os seus próprios professores reclamando e insatisfeito com a escolha que fizeram e até mesmo alguns professores os instruem a não seguir essa carreira.

Considerações

Podemos concluir que a escolha pela carreira docente vem sendo paulatinamente assumida pela sociedade apesar de ainda deixa muito a desejar. As análises realizadas nos dados levantados dos alunos pesquisados nos permitiram elaborar a seguinte consideração, que todos estamos vinculados ao ato de ser e fazer docente. A relevância da pesquisa com os alunos se deu pelo fato da profissão não ser bem reconhecida pela sociedade.

Vimos a enorme necessidade de fazer um trabalho de conscientização e valorização da escolha pela carreira docente, considerando que o trabalho deste profissional é o alicerce de todas as profissões existentes. A sociedade quer bons professores, mas não se estimula os alunos para escolha

desta carreira.

Referências

KRAMER, Sônia. **Por entre as pedras – arma e sonho na escola**. São Paulo: Ática, 1993.

PITON, Ivania Marini. **Sentidos e significados do trabalho docente: ser professor, ser professora**. In: Reunião Anual da ANPAE - Por um Escola de Qualidade para Todos, 2007, Porto Alegre. Cadernos ANPAE, 2007.